

Relatório Anual 2015

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de
Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS**



**Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria**



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras
Sicredi Ibiraiaras RS
Ibiraiaras - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras – Sicredi Ibiraiaras RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras – Sicredi Ibiraiaras RS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 10 de março de 2016



Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC - RS 059.628/O-2
CNAI 3087

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 665.129 mil, aumento de 20,07% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 328.767 mil, com evolução de 10,59% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 279.296 mil, representando 83,42% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 50.327 mil, compondo 15,03% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 5.192 mil ou 1,55% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 519.464 mil em dezembro de 2015, com incremento de 21,36% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 349.998 mil, com crescimento de 23,19% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 0,40% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 55.352 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 113.051 mil, tendo um aumento de 28,69% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS
CNPJ/MF nº 89.990.501/0001-76

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	562.751	458.785	CIRCULANTE	227.705	208.017
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	2.884	3.295	DEPÓSITOS (NOTA 11)	87.126	85.926
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	30.362	43.252	Depósitos à Vista	55.952	55.134
Carteira Própria	30.362	43.252	Depósitos a Prazo	31.774	30.792
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	283.447	190.579	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	111.766	98.859
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	910	-	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.142	-
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	7	345	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	110.624	98.859
Correspondentes no país	379	410	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.063	970
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	282.151	189.824	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.063	970
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	234.549	211.898	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	7.007	6.321
Operações de Crédito	244.806	221.310	Empréstimos País - Outras Instituições	7.007	6.321
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(10.257)	(9.412)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	20.743	15.941
OUTROS CRÉDITOS	11.117	8.877	Cobrança e Arrecadação de Tributos	46	26
Créditos por Avais e Fianças Honorários	17	-	Sociais e Estatutárias	4.473	2.713
Rendas a Receber	2.364	2.483	Fiscais e Previdenciárias	2.327	1.647
Créditos Específicos	800	707	Diversas (NOTA 14)	13.897	11.555
Diversos (NOTA 08)	8.877	6.498	NÃO CIRCULANTE	324.373	258.111
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(941)	(811)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	324.373	258.111
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	392	884	DEPÓSITOS (NOTA 11)	318.224	253.310
Outros Valores e Bens	467	854	Depósitos a Prazo	318.224	253.310
(Provisão para desvalorização)	(106)	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.149	4.801
Despesas Antecipadas	31	30	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	6.149	4.801
NÃO CIRCULANTE	102.378	95.188	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	113.051	87.845
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	79.125	74.015	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	41.373	35.749
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	-	1.999	De Domiciliados no País	41.378	35.753
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	1.999	(Capital a Realizar)	(5)	(4)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	78.243	71.095	RESERVAS DE SOBRAS	62.230	45.563
Operações de Crédito	83.961	75.977	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.448	6.533
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.718)	(4.882)			
OUTROS CRÉDITOS	794	815			
Diversos (NOTA 08)	794	815			
OUTROS VALORES E BENS	88	106			
Despesas Antecipadas (NOTA 09)	88	106			
PERMANENTE	23.253	21.173			
INVESTIMENTOS (NOTA 10a)	15.939	15.003			
Outros Investimentos	15.939	15.003			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10b)	3.778	3.721			
Imóveis de Uso	2.602	3.269			
Outras Imobilizações de Uso	6.142	5.012			
(Depreciação acumulada)	(4.966)	(4.560)			
INTANGÍVEL (NOTA 10b)	3.536	2.449			
Outros Ativos Intangíveis	5.897	4.282			
(Amortização acumulada)	(2.361)	(1.833)			
TOTAL DO ATIVO	665.129	553.973	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	665.129	553.973

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS
CNPJ/MF nº 89.990.501/0001-76

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	32.429	1	32.430	62.494	2	62.496	52.478	1	52.479
Operações de Crédito	29.165	1	29.166	55.966	2	55.968	46.991	1	46.992
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	3.259	-	3.259	6.512	-	6.512	5.472	-	5.472
Resultado das Aplicações Compulsórias	5	-	5	16	-	16	15	-	15
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(27.045)	(283)	(27.328)	(46.320)	(450)	(46.770)	(33.220)	(299)	(33.519)
Operações de Captação no Mercado	(21.049)	(23)	(21.072)	(37.161)	(39)	(37.200)	(25.031)	(19)	(25.050)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.047)	(260)	(3.307)	(5.531)	(411)	(5.942)	(3.858)	(280)	(4.138)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.949)	-	(2.949)	(3.628)	-	(3.628)	(4.331)	-	(4.331)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.384	(282)	5.102	16.174	(448)	15.726	19.258	(298)	18.960
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	6.623	3.133	9.756	9.043	5.839	14.882	(698)	4.071	3.373
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.129	2.906	6.035	6.025	5.436	11.461	5.192	4.733	9.925
Rendas de Tarifas Bancárias	1.295	-	1.295	2.410	-	2.410	1.950	-	1.950
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(8.594)	(702)	(9.296)	(15.942)	(1.142)	(17.084)	(14.487)	(1.031)	(15.518)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.538)	(759)	(5.297)	(8.881)	(1.334)	(10.215)	(7.763)	(1.493)	(9.256)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(4)	(124)	(128)	(31)	(235)	(266)	(29)	(205)	(234)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	20.235	2.080	22.315	34.045	3.539	37.584	21.288	2.427	23.715
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(4.900)	(268)	(5.168)	(8.583)	(425)	(9.008)	(6.849)	(360)	(7.209)
RESULTADO OPERACIONAL	12.007	2.851	14.858	25.217	5.391	30.608	18.560	3.773	22.333
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(198)	-	(198)	(230)	7	(223)	(5)	6	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	11.809	2.851	14.660	24.987	5.398	30.385	18.555	3.779	22.334
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(947)	(947)	-	(1.879)	(1.879)	-	(1.380)	(1.380)
Provisão para Imposto de Renda	-	(556)	(556)	-	(1.132)	(1.132)	-	(840)	(840)
Provisão para Contribuição Social	-	(391)	(391)	-	(747)	(747)	-	(540)	(540)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	11.809	1.904	13.713	24.987	3.519	28.506	18.555	2.399	20.954
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	2.478	(2.478)	-	1.734	(1.734)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	11.809	1.904	13.713	27.465	1.041	28.506	20.289	665	20.954
DESTINAÇÕES	-	-	-	(18.017)	(1.041)	(19.058)	(13.756)	(665)	(14.421)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.350)	-	(1.350)	(933)	-	(933)
Fates - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	(1.041)	(1.041)	-	(665)	(665)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(16.197)	-	(16.197)	(11.200)	-	(11.200)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(470)	-	(470)	(1.623)	-	(1.623)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	9.448	-	9.448	6.533	-	6.533

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS

CNPJ/MF nº 89.990.501/0001-76

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	31.857	30.939	6.004	68.800
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.001	-	(4.196)	(1.195)
Destinações para reservas	-	1.801	(1.801)	-
Outras destinações	-	-	(7)	(7)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.415	-	-	1.415
Baixas de capital	(524)	-	-	(524)
Resultado do período	-	-	20.954	20.954
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(933)	(933)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(665)	(665)
Reserva Legal - Estatutária	-	11.200	(11.200)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.623	(1.623)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	35.749	45.563	6.533	87.845
Mutações do Período	3.892	14.624	529	19.045
Saldos no início do período em 01/01/2015	35.749	45.563	6.533	87.845
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	4.893	-	(6.391)	(1.498)
Outras destinações	-	-	(142)	(142)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.275	-	-	1.275
Baixas de capital	(544)	-	-	(544)
Resultado do período	-	-	28.506	28.506
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.350)	(1.350)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(1.041)	(1.041)
Reserva Legal - Estatutária	-	16.197	(16.197)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	470	(470)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	41.373	62.230	9.448	113.051
Mutações do Período	5.624	16.667	2.915	25.206
Saldos no início do período em 01/07/2015	40.828	45.563	14.793	101.184
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	814	-	-	814
Baixas de capital	(269)	-	-	(269)
Resultado do período	-	-	13.713	13.713
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.350)	(1.350)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(1.041)	(1.041)
Reserva Legal - Estatutária	-	16.197	(16.197)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	470	(470)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	41.373	62.230	9.448	113.051
Mutações do Período	545	16.667	(5.345)	11.867

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS
CNPJ/MF nº 89.990.501/0001-76

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	13.560	29.712	22.915
Resultado do exercício	13.713	28.506	20.954
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(153)	1.206	1.961
(Reversão) Provisão para operações de crédito	1.146	1.681	2.525
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	98	106	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	83	131	87
Depreciação do imobilizado de uso	277	543	574
Amortização do intangível	317	528	483
Baixas do ativo permanente	713	792	14
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	160	150	34
Destinações ao FATES	(2.391)	(2.391)	(1.598)
Dividendos SicrediPar	(556)	(334)	(158)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	9.640	52.167	15.062
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.799	(910)	71
(Aumento) Redução em créditos vinculados	137	338	(315)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(128)	31	47
(Aumento) Redução em operações de crédito	(62.988)	(31.480)	(51.246)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	44.134	14.254	19.132
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.843)	(2.016)	(2.492)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	153	404	92
Aumento (Redução) em depósitos	20.037	66.115	44.106
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	630	92	138
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	295	686	2.081
Absorção de dispêndios pelo FATES	(401)	(659)	(637)
(Redução) Aumento em outras obrigações	6.815	5.312	4.085
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	23.200	81.879	37.977
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.999	(1.999)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	16.117	12.890	(5.377)
Aquisição de Investimentos	-	(936)	(2.393)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.107)	(1.392)	(321)
Aplicações no Intangível	(760)	(1.615)	(874)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	14.250	10.946	(10.964)
Integralização de capital	814	1.275	1.415
Baixa de capital	(269)	(544)	(524)
Distribuição de Sobras	-	(1.640)	(1.202)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	545	(909)	(311)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	37.995	91.916	26.702
Caixa e equivalente de caixa no início do período	247.040	193.119	166.417
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	285.035	285.035	193.119

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 28/11/1983 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2016.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	2.884	3.295
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	282.151	189.824
Total	285.035	193.119

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	1.999
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	1.999

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cotas de Fundos de Renda Fixa (i)	30.362	-	30.362	43.252
Total	30.362	-	30.362	43.252

valores em milhares de Reais

(i) O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute III e o Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV, foram considerados como partes relacionadas por possuir percentual relevante dos valores aplicados em relação ao total da carteira, uma vez que a cooperativa, sob qualquer forma, assume ou retém substancialmente riscos e benefícios destes.

Fundo de Investimento	31/12/2015	Total da carteira	% em relação ao total	31/12/2014
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute	-	-	0,00%	17.535
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute II	-	-	0,00%	25.717
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute III	18.026	235.239	7,66%	-
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV	12.336	241.344	5,11%	-
Total	30.362	476.583	6,37%	43.252

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	119.627	62.284	181.911	162.514
Financiamentos	11.604	14.334	25.938	25.890
Financiamentos rurais e agroindustriais	113.575	7.343	120.918	108.883
Carteira total	244.806	83.961	328.767	297.287

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	1.408	22.044	37.048	46.580	107.080	103.249
Rural	130	17.474	95.971	7.343	120.918	108.883
Industrial	172	8.104	7.251	7.122	22.649	21.388
Comércio	214	13.922	14.011	12.466	40.613	33.766
Outros Serviços	126	11.157	15.774	10.450	37.507	30.001
Total	2.050	72.701	170.055	83.961	328.767	297.287

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	133.139	56.624	666	283
Nível B	1,00	108.009	73.856	1.080	739
Nível C	3,00	38.148	134.440	1.144	4.033
Nível D	10,00	42.134	28.289	4.213	2.829
Nível E	30,00	2.925	1.766	877	530
Nível F	50,00	3.920	1.484	1.960	742
Nível G	70,00	1.348	1.122	944	786
Nível H	100,00	5.192	4.409	5.192	4.409
Total (i)		334.815	301.990	16.076	14.351

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibirairas - Sicredi Ibirairas RS a qual registrou variação na provisão para operações de crédito de -1,94% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	17	-	17	-
Devedores por compra de valores e bens	332	794	1.126	1.249
Títulos e créditos a receber	4.905	-	4.905	3.454
Total	5.254	794	6.048	4.703

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	80	-	80	54
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.713	-	1.713	1.731
Devedores por compra de valores e bens	332	794	1.126	1.249
Devedores por depósitos em garantia	67	-	67	51
Impostos e contribuições a compensar (ii)	143	-	143	13
Títulos e créditos a receber	4.905	-	4.905	3.454
Devedores diversos - País (iii)	1.637	-	1.637	761
Total	8.877	794	9.671	7.313

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 1.713 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.693 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) Do saldo da conta de Impostos e contribuições a compensar, valor de R\$ 128, refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

(iii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pendências a regularizar	-	503
Pendência - processos centralizados	186	1
Compensação a Regularizar	1.151	1
Outros devedores	106	7
Sobras orçamentárias a receber Central	80	23
Valores honrados	47	44
Outros	67	182
Total	1.637	761

valores em milhares de Reais

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	-	846
Bens em regime especial	467	8
Subtotal Bens não de uso próprio	467	854
Despesas antecipadas	119	136
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(106)	-
Total Outros Valores e Bens	480	990

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 106 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	8.705	8.462
Sicredi Participações S.A. (i)	7.220	6.527
Outras Participações e Investimentos	14	14
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Outras Participações	13	13
Total	15.939	15.003

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	2.340.870 ON	2.116.209 ON	1	1	8.705.365	8.461.982
	4.878.714 PN	4.410.671 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,90%	0,86%	0,72%	0,74%	2,54%	2,50%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	7.220	6.527	1	1	8.705	8.462

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	855	-	855	83
Terrenos	-	268	-	268	926
Edificações	4%	2.334	(1.117)	1.217	1.339
Instalações	10%	109	(105)	4	5
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.025	(1.349)	676	699
Sistema de comunicação	10%	66	(54)	12	15
Sistema de processamento de dados	20%	2.560	(2.037)	523	524
Sistema de segurança	10%	229	(181)	48	50
Sistema de transporte	20%	298	(123)	175	80
Imobilizado de Uso (i)	-	8.744	(4.966)	3.778	3.721
Intangível (ii)		5.897	(2.361)	3.536	2.449
Investimentos Confederação		5.897	(2.361)	3.536	2.449
Total		14.641	(7.327)	7.314	6.170

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	55.352	-	-	55.352	55.134
Depósitos a prazo	19.168	12.606	318.224	349.998	284.102
Total	74.520	12.606	318.224	405.350	339.236

valores em milhares de Reais

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	110.624	6.149	116.773	103.660
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	110.624	6.149	116.773	103.660
Total	110.624	6.149	116.773	103.660

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 06/01/2016 até 15/06/2019.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	7.007	-	7.007	6.321
Cooperativa Central Sicredi	7.007	-	7.007	6.321
Total	7.007	-	7.007	6.321

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	-	-	-	219
Obrigações por convênios oficiais	5	-	5	5
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	141	-	141	73
Provisão para pagamentos a efetuar	4.034	-	4.034	3.910
Provisão para passivos contingentes (i)	3.237	-	3.237	3.168
Credores diversos - país (ii)	6.480	-	6.480	4.180
Total	13.897	-	13.897	11.555

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 2.740 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Compensação a Regularizar	908	-
Parcelado Lojista	2.130	1.569
Agenda cartão Visa a pagar	1.711	1.313
Contas a pagar - demais fornecedores	388	156
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	350	-
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	333	362
Contas a pagar - empresas do grupo	113	346
Outros	547	434
Total	6.480	4.180

valores em milhares de Reais

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	130	80	-	210
Cível	216	100	(30)	286
Tributária	1	-	-	1
Total	347	180	(30)	497

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	210	210	130
Cível	Provável	286	286	216
Cível	Possível	76	-	-
Tributária	Provável	1	1	1
Total		573	497	347

valores em milhares de Reais

A provisão de contingência tributária de R\$ 1 mil está registrada como Provisão Riscos Fiscais - Obrigações Fiscais e Previdenciárias.

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	41.373	35.749
Total de associados	44.924	42.539

b) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Ibiraiaras - Sicredi Ibiraiaras RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 60% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais, Confederação e Fundos de Investimento Absolute:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	30.362	43.252
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	282.151	189.824
Diversos	1.773	1.753
Investimentos (Nota 10a)	8.705	8.462
Intangível (Nota 10b)	3.536	2.449
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	7.007	6.321
Provisões para pagamentos a efetuar	337	256
Credores Diversos	108	346
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	31.682	19.282
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	867	567
Outros Dispêndios e Despesa Administrativa	376	358
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	5.580	4.181

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	125	0,23%	173
Pessoas físicas	125		173
Depósitos a prazo	2.081	0,59%	2.364
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	2.081		2.364
Operações de crédito	499	0,15%	2.712

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	796	664

valores em milhares de Reais

NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 30.815 mil (R\$ 18.715 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 4.121 mil (R\$ 3.335 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 359 mil (R\$ 393 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 438 mil (R\$ 386 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	133.926	114.866
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	31.094	28.498
Pronaf	76.038	65.076
Moderagro	6.847	7.032
Procaminhoneiro	4.704	4.994
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	4.012	3.841
Outros	11.231	5.425
Coobrigações em cessões de crédito	79	87
Total	134.005	114.953

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Hilario Dalcim
Diretor Executivo
CPF: 204.172.410-20

Pedro Aiolfi
Diretor de Operações
CPF: 434.591.100-15

Pedro Aiolfi
Contador
CRC: RS-51065/O-7
CPF: 434.591.100-15